



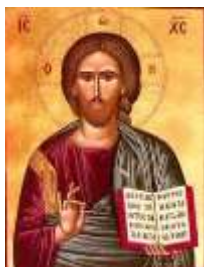
Ano B – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 4º Domingo do Tempo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 05 - 28/01/2018



Sugestões: compor o espaço simbólico deste 4º Domingo do Tempo Comum com uma imagem iconográfica de Jesus, apresentando-O como o grande Profeta, ou seja, aquele que fala com autoridade a Palavra de Deus. Ele é a Palavra que se encarnou, como quer demonstrar o ícone.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(Sugestão: CD: Liturgia VI, faixa 1 - Paulus)

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome / cante o povo em seus versos!

1- Venham todos, com alegria, / aclamar Nosso Senhor / caminhando ao seu encontro, / proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis. / E dos deuses, o maior.

2- Tudo é dele: abismos, montes, / mar e terra Ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e Ele é nosso Pastor.

3- Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que Ele / tem guardado para nós.

4- Glória ao Pai que nos acolhe / e a seu Filho Salvador. / Igualmente demos glória / ao Espírito de amor. / Hoje e sempre eternamente, / cantaremos seu louvor.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados.

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

3 – GLÓRIA (CD Partes Fixas da Missa, faixa 10 - Paulus)

Solo: Glória a Deus nas alturas!

A) E paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: B) nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, A) nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, B) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! A) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós! B) Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo salvador, A) com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. A- B) À Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo coração, e amar as

peçoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (*Facultativo*) *Pode-se cantar o refrão orante, do CD Celebrando o Dia do Senhor – Faixa 14 ou outro refrão apropriado*

A palavra do Senhor / é lâmpada para os meus passos / e luz para o meu caminho.

1ª LEITURA (Dt 18,15-20)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

– Moisés falou ao povo dizendo: ¹⁵“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. ¹⁷Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer”.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 24(25)

(CD Cantando os Salmos - Ano B Vol II - Faixa 3 - Paulus)

Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

2ª LEITURA (1Cor 7,32-35)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro aos Coríntios. – Irmãos, ³²eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. ³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Marcos 1,21-28)

(CD: Liturgia VI, mesma melodia da faixa 13 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita, / seu povo meu Deus visitou!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

²¹Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. ²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai

dele!” ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!” ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes supliquemos a Deus que olhe pelas necessidades da Igreja e da sociedade, dizendo:

AS: Senhor, escutai a nossa prece!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Tudo isso, ó Deus, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VI, faixa 4 - Paulus)

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graças recebemos. (2x)

1- A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / ofertamos ao Senhor / o louvor da criação.

2- Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolheias com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa Salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, pagina 488)

9 - PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ouvimos dizer:

AS: Pai nosso.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o

pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VI, faixa 27- Paulus)

1. É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor; / E unidos na alegria, / Partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, / Quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor, / Que em nós o mundo veja, a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu. / Porém, nos dá agora, o próprio filho seu.

5. Será bem mais fecundo, o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia, ajude a sustentar / Quem quer no dia-a-dia, o amor testemunhar.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

*Hino Oficial do Ano Nacional do Laicato
(Letra e Música: Adenor Leonardo Terra)*

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, / levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo! / Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas construímos nova história!

2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!

3. Alimentados por teu corpo e sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!

4. “Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!”

5. “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”, / não deixamos de ser “ramos na Videira”!

6. “Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!”

7. “Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”

13 - REFLEXÃO

Como Cristo, Bom Pastor

As celebrações do quarto domingo do Tempo Comum têm para Igreja Católica na Bahia um significado especial. Acontece a Instalação da Diocese de Cruz das Almas. A nova diocese é composta de dez municípios: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, Santo Amaro, São Félix, Sapeaçu e Saubara que formam atualmente 16 paróquias. O processo para a criação da Diocese de Cruz das Almas durou 40 anos. Assume o pastoreio Dom Antônio Tourinho Neto, baiano de Jequié, até agora auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife. Cruz das Almas é região agrícola como Barreiras e nossa região.

Qual o significado da presença de um bispo? Na condição de pastor da nova igreja, o bispo organiza as forças e faz crescer a Igreja e a sociedade. Representa Cristo Jesus, Pastor e Mestre, ensinando como ele com autoridade como diz o evangelho de hoje.

Marcos, no evangelho de hoje, 1,21-28, apresenta-nos o profeta, é Jesus de Nazaré. “Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Todos ficaram admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da lei”. Tinha um homem possuído pelo demônio e Jesus expulsou o demônio, deixando aquele pobre homem livre para poder se dedicar à sua família, à sua profissão e à sociedade.

Habita na sinagoga, participa da oração, professa a fé, mas está possuído, prisioneiro de alguma força para além de suas capacidades. “Possuído”: Jesus veio

para destruir tudo aquilo que aprisiona: sucesso, dinheiro, medos, depressões, egoísmos. Aquilo que faz perder a personalidade, a capacidade crítica, o pensar e o agir. É preciso que o homem se liberte.

As doenças eram vistas como resultados do poder do mal. O surdo-mudo, mudo.

Jesus não faz discursos, mas vai direto ao assunto. Mergulha nas feridas como cura.

O primeiro milagre de Jesus é uma libertação do espírito do mal, cura um possesso, liberta do mal para que aquele pobre homem comece a fazer o bem, como fará com a sogra de Pedro. Jesus, então, retrai o poder do mal sobre as pessoas para que elas possam realizar a sua vocação e, com toda a liberdade, possa agir melhor.

O mal existe, mas Jesus o enfrenta com autoridade. Os discípulos devem aprender de Jesus e aplicar à realidade onde vivem o poder de Jesus.

Os Bispos são pela ordenação um representante do Senhor nas suas igrejas particulares, trabalhando de maneira a todos serem inteiramente unidos por meio do corpo e sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Devem deste modo aconselhar, alertar e persuadir o seu rebanho rumo à verdade e à santidade, através, não só por suas palavras, mas principalmente por seus exemplos e virtudes.

O Bispo jamais pode ofuscar sua vista perante a grande vocação que o Senhor lhe deu, mas sim ter sempre presente o exemplo do Bom pastor que veio ao mundo para servir e não ser servido (Cf. Mt 20,28). Serviço que “para resgatar a essas ovelhas que confiou a Pedro e as seus sucessores”, entregou seu corpo, derramando por completo seu precioso sangue na cruz.

Este é o sentimento e a compenetração que um católico deve possuir quando ao encontrar-se diante do Bispo diocesano, o Pastor de um inumerável rebanho.

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a; Sl 3; Mc 5,1-20; **3ªf.:** 2Sm 18.9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85; Mc 5,21-43; **4ªf.:** 2Sm 24,2.9-17; Sl 31; Mc 6,1-6; **5ªf.:** 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt. 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13; **6ªf., Apresentação do Senhor:** Mt 3,1-4; Sl 23; Lc 2,22-40; **Sábado:** 1Rs 3,4-13; Sl 118; Mc 6,30-34.